

# Pará registra crescimento no Ensino Médio Integral, mas ritmo desafia metas do novo Plano Nacional de Educação

Category: EDUCAÇÃO,GERAL

escrito por Maria Luiza | 30 de abril de 2026



Atualmente, o estado tem 17% de oferta de EMI nas escolas públicas, e precisa chegar em pelo menos 50% nos próximos 5 anos

Belém, abril de 2026 –Dados recentes apontam um avanço na oferta e nas matrículas do Ensino Médio Integral (EMI) no estado do Pará entre 2022 e 2025. Mas, ainda que o crescimento sinalize um progresso na agenda pública educacional, os números atuais indicam que o ritmo de expansão pode não ser suficiente para o cumprimento das metas estabelecidas pelo novo Plano Nacional de Educação (PNE) para os próximos dez anos. Atualmente, segundo dados do Censo Escolar 2025, o Pará possui 17% de suas escolas oferecendo o modelo integral e 10,1% das matrículas totais da rede.

No estado, um dos grandes desafios é a escala da expansão diante de uma extensão territorial com locais, muitas vezes, de difícil acesso. Ainda assim, entre 2022 e 2025, a oferta de escolas saltou de 9,3% para 17%, enquanto o percentual de alunos matriculados subiu de 4% para 10,1%. Apesar dos desafios e do caminho longo até a universalização, estados do

Norte e Nordeste (como Piauí, Ceará e Pernambuco) mostram uma possibilidade real de entregar a expansão, a partir da priorização política.

## **0 Ensino Médio Integral no Brasil**

Em todo o país, o Ensino Médio Integral tem se consolidado cada vez mais como uma das políticas mais potentes de redução das desigualdades no país, entregando uma diminuição no abandono escolar e, conseqüentemente, o aumento de perspectivas mais positivas e novas chances para os jovens brasileiros sonharem mais alto sobre o seu futuro. Isso porque, mais do que ampliar o tempo em sala de aula, o EMI promove uma formação focada no protagonismo juvenil e no projeto de vida, com resultados sociais comprovados que mostram mais tempo de estudo e mais proficiência (aprendizado) que impactam diretamente em maior acesso ao Ensino Superior e, conseqüentemente, em maiores rendas no futuro.

Estudos e análises recentes\*\* mostram os benefícios que já estão sendo registrados ao longo dos últimos anos:

**Redução da violência:** No estado de Pernambuco, o EMI reduziu em até 50% os homicídios de jovens de 15 a 19 anos em cidades que têm divisa com outros estados; O impacto é de 30 a 40% a menos nas taxas de homicídios ao longo de 10 anos.

**Saúde reprodutiva e equidade de gênero:** a cada mil jovens no EMI, há 114 adolescentes grávidas a menos; +737 mulheres no ensino superior e +529 mulheres empregadas.

**Acesso ao mercado de trabalho:** Um aumento de 10% nas matrículas no Ensino Médio Integral (EMI) no município gera, em média, um aumento de 3% nos empregos no setor formal do município, com impacto racial relevante: para estudantes pretos, pardos e indígenas, o efeito na geração de empregos é três vezes maior (4,5%) em comparação aos estudantes brancos e amarelos (1,5%). Em estados como o Ceará, o impacto da

ampliação de matrículas EMI é ainda mais elevado, com uma expansão de até 9,8% nas admissões formais.

Retorno x investimento: o benefício socioeconômico da política é seis vezes maior que o custo. Além disso, estima-se que o valor da remuneração recebida ao longo de toda vida produtiva de um jovem estudante que tenha acesso ao EMI será R\$64 mil a mais em relação ao que ele receberia caso não tivesse tido acesso à educação integral.

O novo PNE deverá o caminho do Pará para a meta nos próximos anos

Recentemente, foi aprovado o novo Plano Nacional de Educação (PNE), que norteará as políticas públicas pelos próximos 10 anos. O plano estabelece diretrizes para consolidar o ensino integral como política estruturante, definindo metas importantes como a universalização da oferta com qualidade. Para o Pará, atingir essas metas significa transformar o EMI como regra na rede pública.

Para acelerar esse processo, o estado tem referências importantes nas regiões do Norte e Nordeste em redes que priorizaram a decisão política de expansão, como Pernambuco (63% de oferta de escolas EMI, sendo o berço da política pública), Piauí (100% de oferta, com uma expansão conquistada em apenas 4 anos de priorização política) e Ceará (com 75% de oferta). O exemplo desses estados mostra que, com planejamento e investimento estruturado, é possível avançar e dar novas oportunidades de futuro para os jovens brasileiros. O desafio, então, do Pará para o próximo governo é garantir que a expansão seja priorizada, adequando-se às ofertas com qualidade e levando as evidências de sucesso do EMI para os territórios de maior vulnerabilidade do estado.

Fonte: Censo Escolar (rede estadual) – escolas com oferta presencial de ensino médio e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 29/04/2026/06:55:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

## *História e Tradições do Botafogo de Futebol e Regatas*